

MOÇÃO Nº 2/2019

AUTORES: VEREADORES PASTOR RONALDO NÉRIS DE JESUS, MOYSES CHAMA DE CARVALHO e MARCELO FERREIRA FAGUNDES.
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.

Os Vereadores que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial, o artigo 173 § 1º inciso II e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresentam **MOÇÃO DE REPÚDIO à EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL**, pelo descaso com a população de Aparecida do Taboado, mais precisamente pela construção do emissário final de esgotos em local que prejudica o desenvolvimento turístico deste Município, na área de balneários as margens do Rio Paraná.

Como é do conhecimento de todos há anos a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL explora os serviços de água e esgoto em Aparecida do Taboado.

Por muito tempo existiu um descontentamento geral por parte da população aparecidense, tanto pelos altos valores cobrados como pela péssima qualidade dos serviços prestados. A questão envolvia os constantes estouros no encanamento, que por ser muito antigo e de cimento amianto, gerava transtornos aos consumidores, bem como preocupação pelo fato de que o cimento amianto é prejudicial à saúde.

Embora a maioria do encanamento antigo já tenha sido substituída, é imperativo mencionar que ainda resta uma extensão de rede, cujo encanamento é de cimento amianto, que precisa ser substituído com urgência, pois é questão de saúde pública.

Há poucos anos atrás foi perfurado um poço artesiano (tubular profundo) em nossa cidade, que, após algumas polêmicas com relação à qualidade do precioso líquido, foi comprovado por meio de análise de amostra se tratar de água potável, com excelente qualidade para o consumo. Entendeu-se a partir de então que a questão da falta de água nas torneiras estava solucionada de vez. Todavia, recentemente houve muitas reclamações por parte dos consumidores justamente pelo corte no fornecimento de água, sendo que tal fato ocorreu em toda a cidade, prejudicando sobremaneira o dia a dia das famílias, inclusive uma das creches de nossa cidade suspendeu as aulas por falta de água, e nas festas de fim de ano, quando muitas famílias recebem a visita de parentes e amigos, as residências estavam sem água.

Os moradores constantemente relatam a dificuldade vivida nos dias em que falta o precioso líquido em suas torneiras, lembrando que muitas famílias não contam com caixa de água em casa e, portanto, não têm como armazenar a água para os dias em que o fornecimento é interrompido. Viu-se com isto, que a execução de um projeto de setorização dos bairros era uma necessidade premente, o que impediria toda a população sofrer com a falta de água no momento de se fazer serviços nas vias públicas, pois neste caso somente um setor seria afetado enquanto o reparo é realizado. Tal serviço está sendo realizado de forma lenta e não se sabe quando será finalizado.

A situação mais crítica no momento e que nos leva a demonstrar total insatisfação é pela persistência na construção do emissário final de esgotos em local que prejudica o desenvolvimento turístico deste Município, na área de balneários as margens do Rio Paraná.

Tal fato gerou muita discussão e expedientes foram encaminhados a essa Empresa solicitando a mudança do destino final do esgoto para outra localidade que não resultaria nos prejuízos previstos, a exemplo do Córrego Santa Fezinha, todavia, não houve qualquer alteração no projeto, nem mesmo foi acatada a sugestão para que fosse estendido em mais 500 metros rio adentro e recentemente em mais 1000 metros.

Todas as tratativas objetivando um acordo que não resultasse em prejuízo para este Município foram envidadas, contudo, sem sucesso.

Não queremos assistir à reprise de uma novela que teve um final trágico em nossa cidade, quando uma estação de tratamento de esgotos foi construída, tendo como local para o despejo de dejetos o Córrego Rondinha, que está totalmente poluído, sem que nenhuma medida fosse tomada para salvá-lo dessa condição.

Estes Vereadores, que está em contato direto com a população, ouvindo suas reclamações concernentes às questões mencionadas acima não poderiam deixar de manifestar o seu repúdio pela conduta da Empresa Sanesul no município de Aparecida do Taboado.

Que se dê ciência desta Moção ao senhor Walter Carneiro Júnior, Diretor-Presidente da SANESUL, de forma a reiterar a nossa indignação com as questões relatadas, reiterando que não iremos nos acomodar e buscaremos todos os meios para reverter tal situação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Aparecida do Taboado - MS, 18 de fevereiro de 2019.

Pr. RONALDO NERIS DE JESUS
VEREADOR

MOYSES CHAMA DE CARVALHO
VEREADOR

MARCELO FERREIRA FAGUNDES
VEREADOR